

## I – DADOS DA INSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA

Nome/Código da IES: **Faculdades Integradas do Tapajós**

Caracterização de IES:

- **Instituição Privada**
- **Com fins lucrativos**
- **Faculdades Integradas**

Estado: **Pará**

Município: **Santarém**

Composição:

- **Neuzivan da Silva Lima** – Titular da Assessoria Pedagógica;
- **Wladimir Antonio Soares de Melo** – Representante Docente dos Cursos Superiores de Formação Específica;
- **Ceres Maria Silva Aquino** - Representante Docente dos Cursos da Área das Ciências Biológicas e da Saúde;
- **William José Pereira Coelho** - Representante Docente dos Cursos da Área das Ciências Sociais Aplicadas;
- **José Almir Moraes Rocha** – Representante do Corpo Técnico Administrativo;
- **Antunes Muller Vinhote Vasconcelos** – Representante Discente da Área das Ciências Sociais Aplicadas;
- **Gabriela Conceição da Silva Rodrigues** - Representante Discente da Área das Ciências Biológicas e da Saúde;
- **Hilário Miranda Coimbra** – Representante da Sociedade Civil Organizada.

Período de mandato da CPA: 12 DE MARÇO DE 2008 a 31 de março de 2011.

Ato de designação da CPA: Ato Especial nº 018/2008.

## **II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A CPA vem, ao longo dos anos, desenvolvendo de forma sistemática a avaliação institucional, em todas as dimensões propostas pelo SINAES. No que tange à avaliação docente, componente da dimensão 2, é desenvolvida a partir da aplicação de questionário fechado, disponível no site da Instituição durante um mês, uma vez a cada semestre, logo após o término do primeiro bimestre.

A dimensão 7 é avaliada nos moldes da avaliação do corpo docente, exceto no que concerne ao número de avaliação anual, uma vez que ocorre apenas no segundo semestre.

As demais dimensões são avaliadas por meio de análise documental, visitas dos membros da CPA aos setores competentes e entrevistas com os respectivos chefes dos setores, considerando principalmente as questões evidenciadas no documento de orientação do SINAES.

A CPA utiliza-se do método de abordagem indutivo no qual a partir das informações coletadas, faz uma análise geral da Instituição. A avaliação docente é analisada quantitativa e qualitativamente, considerando-se os critérios previamente estabelecidos e o número de alunos participantes.

A partir dos dados coletados anualmente, a CPA prepara relatório e encaminha à Direção Geral que, de posse das informações ali contidas, toma as providências necessárias.

## **III DESENVOLVIMENTO**

Procurando avaliar a Instituição na sua totalidade, a CPA contemplou durante o seu processo avaliativo as dez dimensões definidas na Lei 10.861 obtendo informações relevantes para a melhoria institucional.

Os dados coletados passam a ser relatadas abaixo:

### 3.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Os objetivos definidos pela Instituição são evidenciados nos diversos documentos oficiais que possui, dentre os quais destaca-se o PDI e o PPI.

O PDI, em vigência desde 2007, já foi amplamente divulgado a toda a comunidade acadêmica, seja no decorrer de encontros pedagógicos, reuniões de colegiado de curso e/ou quando solicitado pelo próprio docente. Aos discentes a divulgação se dá por meio da representatividade destes em Órgãos deliberativos como o Conselho Superior – CONSUP, Congregação de Curso e, ainda, no decorrer de reuniões com representantes de turma.

Ao que se observou no decorrer da avaliação, o PDI não é apenas um documento burocrático, no sentido de cumprir as exigências do Ministério da Educação. Trata-se, de fato, de um Plano de Desenvolvimento Institucional de uma Instituição que compreende o planejamento como etapa imprescindível para a qualidade do ensino e, por conseguinte para o próprio sucesso. Neste sentido é perceptível a coerência existente entre as ações planejadas e explicitadas no PDI e as ações executadas pela Instituição.

A criação de novos laboratórios para atender as especificidades dos cursos e a aquisição de novas bibliografias pode exemplificar a articulação existente entre o PPI, o PPC e o PDI, principalmente no que diz respeito às políticas de ensino.

Não obstante o ENEM vir constatando a deficiência no ensino médio, a Instituição traça como perfil para os ingressantes: domínio da língua materna, da leitura, interpretação e produção de textos, assim como, o conhecimento básico das principais ferramentas tecnológicas.

O perfil dos egressos é definido a partir do conhecimento e das competências que cada curso se propõe a desenvolver, excetuando-se os conhecimentos gerais

pretendidos para todos os egressos, como por exemplo, o domínio da língua padrão (falada e escrita), da leitura e da interpretação.

### 3.2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

Consoante art. 29 e parágrafo único do Regimento institucional, aprovado pela Portaria Ministerial nº 2.915, de 17 de setembro de 2004, “a FIT pode ministrar todas as espécies e modalidades de cursos de formação em nível superior previstas em Lei, bem como cursos de pós-graduação quando devidamente autorizados na conformidade da legislação vigente, assim como cursos voltados à educação continuada das espécies de extensão, de complementação curricular, de atualização e de treinamento profissional e outros julgados necessários para acompanhar e apoiar o desenvolvimento da comunidade em que se insere”.

Pode ainda, ministrar cursos sequenciais, assim como cursos à distância das mais diversas modalidades, em tudo obedecida a legislação vigente.

Os currículos de ensino são definidos a partir das diretrizes curriculares de cada curso, considerando as disciplinas propedêuticas e profissionais. Atualmente cada curso ofertado pela Instituição tem o seu Núcleo Docente Estruturante – NDE, grupo responsável por pensar as ações do curso, incluindo discussão acerca do projeto pedagógico e alteração de estrutura curricular e carga horária.

O desenvolvimento da pesquisa nas áreas em que oferece cursos superiores está entre os objetivos das Faculdades Integradas do Tapajós, a despeito da não obrigatoriedade.

As atividades de extensão desenvolvidas na IES são de competência da Coordenação de Extensão e de Atividades Complementares. Existe, por parte da coordenação retrocitada, a preocupação em integrar as atividades de extensão às

de ensino e às demandas do entorno social e, para tanto, desenvolve atividades que complementem a aprendizagem por competências, subsidiando o fazer acadêmico. A IES desenvolve vários cursos de extensão no decorrer do ano sempre atendendo às especificidades dos cursos de graduação ofertados.

A Instituição conta com uma superintendência de pós-graduação *Lato Sensu*, através da qual oferece vários cursos. No que tange à dinâmica de funcionamento dos cursos, observou-se entre outros aspectos a necessidade de atender as cidades circunvizinhas, dada a carência de cursos *Lato Sensu* nesses locais. Neste sentido, as aulas acontecem em uma semana de cada mês, nos turnos vespertino e noturno.

Os cursos *Lato Sensu* ofertados procuram atender principalmente os egressos dos cursos de graduação da Instituição, posto que há a intenção de, a curto prazo, proporcionar aos egressos a continuidade dos estudos e, a longo prazo, contribuir para o desenvolvimento local/regional a partir da inserção, no mercado de trabalho, de mão de obra qualificada.

### 3.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

#### 3.3.1 Núcleo Cultural

Através do Núcleo Cultural, a FIT oferece Oficina de Canto Coral para a comunidade acadêmica e população em geral. Em parceria com a Mineração Rio do Norte, lançou o Projeto Produção de Réplicas e Catalogação dos Prédios Históricos de Santarém, com o objetivo de conscientizar a população Santarena e sensibilizar os proprietários e inquilinos dos prédios históricos para a necessidade de preservação de seu patrimônio, além de oferecer oficinas de técnica de produção das miniaturas dos Prédios Históricos de Santarém em argila e gesso, para oportunizar a geração de emprego e renda aos artesãos santarenos, através da capacitação profissional voltada para produção de miniaturas dos prédios históricos em argila e gesso. Nessas oficinas, os artesãos, treinados por professores de Belém e de Santarém

passaram a confeccionar as réplicas individuais e em série dos prédios seculares da cidade, visando a comercialização da sua produção e a divulgação da história de Santarém por meio da reprodução do seu patrimônio histórico e arquitetônico.

### 3.3.2. AJUFIT

O Núcleo de Prática Jurídica da FIT – AJUFIT participou do “Projeto Cidadania” do Núcleo Regional de Justiça em parceria com o Projeto “Viva a Vida” da TV Tapajós, com 359 atendimentos. Por tal participação, a Instituição foi agraciada com o certificado de “Parceiro socialmente responsável”, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados no “Projeto Viva a Vida VI”, pelo Sistema Tapajós de Comunicação”,

Participação no Projeto “Saúde na Rua”, em parceria com o Conselho Comunitário do bairro do Aeroporto Velho, com o envolvimento dos alunos e professores, fazendo atendimentos jurídicos e consultas.

Em 2010, foram mais de 2.000 atendimentos realizados no escritório da AJUFIT, através de diversas atividades realizadas pelos alunos e professores, informando-se que, hoje são 6 (seis) professores orientadores de alunos do 8º, 9º e 10º semestres do curso de Direito.

### 3.3.3 Jardim Zoológico de Santarém - ZooFIT

O Parque Zoobotânico das Faculdades Integradas do Tapajós vem executando todos os programas previstos como pesquisas, ensino, intercâmbio de informações técnico-científicas e prestação de serviços com outras Instituições. O ZooFIT é o único centro especializado no Oeste do Pará capaz de resgatar, atender, manter animais silvestres em suas instalações. Desta forma, o Parque contribui para a elevação do conhecimento científico da região, além da proteção do meio ambiente para as gerações presentes e futuras.

A parceria entre as Faculdades Integradas do Tapajós e Mineração Rio do Norte (MRN), na forma de Cooperação Técnica, tem contribuído para a manutenção geral

do Parque. Porém, é notório que esta única parceria não é suficiente para todos os programas do ZooFIT. Por este motivo, outros contatos estão em discussão entre as Instituições, são os casos da Alcoa Mina Juruti, que será semelhante a da MRN e, recentemente, foram retomadas as negociações para implantação do **CETAS** do IBAMA dentro da área do ZooFIT (aproveitamento das instalações e mão de obra técnica do Zoo, atividade esta que vem acontecendo há pelo menos 15 anos, sem retorno financeiro ao Parque). Em contrapartida, todo recurso destinado para manutenção do CETAS/IBAMA/Santarém será para o ZooFIT.

Outra atividade de enorme potencial é o turismo (local e estrangeiro). Para o turismo local não há dificuldade alguma para atrair o público para o Zoológico, já para o turista estrangeiro, existe um certo desconforto em relação aos Zoológicos em geral, eles repugnam ver animais silvestres cativos. A estratégia que já está sendo montada é a substituição da denominação de Zoológico para Centro de Reabilitação de animais silvestres (CRAS), desta forma, aliada ao Marketing na “Técnica de Guerrilha” dentro das DOCAS, na chegada dos navios estrangeiros, pode-se esperar algum retorno.

### 3.3.4 Unidade Universitária de Saúde

A Unidade Universitária de Saúde – FIT, anexa às instalações da FIT, iniciou suas atividades no dia 12 de maio de 2008, com intuito de favorecer campo de estágio em Saúde Coletiva para os acadêmicos do Curso de Enfermagem, porém logo se percebeu a necessidade da realização do convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS, através da Prefeitura Municipal de Santarém (PMS) e Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), para permitir com isso a implantação e funcionamento dos Programas de Saúde Coletiva instituídos pelo Ministério da Saúde (MS), gerando resolutividade ao serviço.

Portanto, no dia 01 de fevereiro de 2009, iniciou - se as atividades do Centro de Saúde Universitário – FIT, agora conveniado com o SUS, dispondo dos seguintes horários de atendimento: de segunda a sexta – feira de 07h00min as 18h00min, com atendimento ao público externo (Usuários), seguindo de 18h00min as 22h00min com atendimento interno aos acadêmicos, corpo administrativo e docente da instituição.

Dentre os programas e procedimentos podemos destacar: Na Saúde da Mulher: Preventivo do Câncer de Colo Uterino – PCCU, Pré – Natal, DST's / AIDS, Planejamento Familiar (esses com Educação em Saúde). Na Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento – CD Aleitamento Materno – AME, Programa Nacional de Imunização – PNI, Atenção Integral a Doenças Prevalentes da Infância – AIDIPI, Terapia de Reidratação Oral – TRO. Na Saúde do Adulto: Programa de Tuberculose e Hanseníase, Saúde Mental, Programa de acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos – HIPERDIA, Consultas de Enfermagem, Consultas Médicas, Educação em Saúde e Atendimentos de Enfermagem como: Verificação de Pressão Arterial, Peso, Temperatura, Teste de Glicemia, Injetáveis, Curativos, Suturas, Inalação e Retirada de Pontos.

Para o efetivo desenvolvimento de todas as atividades, a Unidade conta com um corpo técnico/profissional, além de dispor de equipamentos e estrutura física adequada e climatizada o que permite conforto, bem estar e comodidade aos usuários.

Em acréscimo a essas atividades desenvolvidas no Centro de Saúde – C.S recebe-se através da SEMSA, um quantitativo de insumos, materiais de expediente, medicamentos controlados e farmácia básica preconizada pelo Ministério da Saúde. Existe ainda uma Central de agendamento de consultas especializadas.

Atendimentos realizados na Unidade Universitária de Saúde em 2010.

<b>TIPO DE ATENDIMENTO</b>	<b>ATENDIMENTOS REALIZADOS</b>
Coleta PCCU	761
Consulta de Enfermagem CD	561
Consulta Enfermagem Pré-natal	312
Consulta Enfermagem	7.850
Consulta Médica	1.963
Educação em Saúde Unidade	30
Teste de Glicemia	1600
Imunização	3.850
Inalação	86
Pronto Atendimento	849
Retirada de Ponto	25
Triagem	10.459
<b>TOTAL</b>	<b>28.346</b>

### 3.3.5 Ensino Responsável

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, com originalidade e ineditismo, instituiu o Dia Nacional da Responsabilidade Social do Ensino Superior particular como um dos caminhos para informar à sociedade e ao governo a grande importância do ensino superior particular e demonstrar, com fatos e números, que as IES particulares vêm cumprindo sua responsabilidade/compromisso social. Em 2010, mais uma vez, a Instituição aderiu ao evento, realizando os seguintes atendimentos:

Atividades/Atendimentos realizados no Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

<b>ATIVIDADES DA LIVRE INICIATIVA</b>	<b>ATENDIMENTOS</b>
Atendimento Jurídico (consultoria)	65
Casamento Civil (26 casais)	52
Consultas Médicas e de Enfermagem	48
Expedição de CTPS;	26
Fisioterapia;	25
Glicemia e Verificação de P.A	133
Higiene Bucal com aplicação de flúor	86
Prevenção DST/AIDS testagem (HIV)	27
Prevenção PCCU coleta	26
Imunização	118
Recreação/Trilha da Leitura	65
<b>TOTAL</b>	<b>671</b>

### 3.3.6 Programa de bolsas

A Instituição disponibiliza diversas modalidades de bolsas à comunidade acadêmica, com maior demanda às bolsas do PROUNI e FIES, mas também com recursos próprios, oferece bolsas e assim possibilita o acesso de alunos que de outra maneira, não teriam a oportunidade de ingresso na educação superior.

#### Resumo Financeiro/Bolsas 2010

<b>MODALIDADE</b>	<b>QTD ALUNOS</b>	<b>BOLSAS 100%</b>	<b>VALOR MENSAL</b>	<b>Qtd. Parc.</b>
BOLSA FIES	38	19,00	11.396,50	6
BOLSA PROUNI	211	209,00	116.410,00	6
Bolsa Reembolsável	5	2,00	1.092,00	6
<b>∑</b>	<b>254</b>	<b>230,00</b>	<b>128.898,50</b>	<b>-</b>
<b>FUNDO FIT</b>				
Bolsa Conv.Colet.Trab.	25	22,50	12.733,00	6

Bolsa Estágio	39	19,50	11.728,50	5
Bolsa PMS	89	19,80	10.956,80	5
Bolsa Monitoria	9	4,50	2.865,50	4
Bolsa Social (Parentesco)	97	13,80	7.594,15	5
Bolsa Social (Coral)	11	1,10	635,10	5
Bolsa Social (Funcionário)	7	4,00	2.140,50	6
Bolsa Social/ Especial	12	3,70	2.055,80	6
Bolsa Especial Obrigatoria	0	0,00	0,00	6
Bolsa Social (São Camilo)	15	3,75	2.226,25	5
<b>Σ</b>	<b>304</b>	<b>92,65</b>	<b>52.935,60</b>	<b>-</b>
<b>PAT/2009</b>				<b>-</b>
<b>Total Geral</b>	<b>558</b>	<b>322,65</b>	<b>181.834,10</b>	<b>-</b>

Fonte: Comissão de Bolsa / Administração de Crédito 2010.2

### 3.4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Ao considerar os canais de comunicação com a sociedade, a IES utiliza-se de:

- 6 canais de TV
- 5 jornais locais semanais
- 2 jornais diários (regionais)
- 1 jornal local diário
- 5 emissoras de rádio (2 FM e 3 AM)

A utilização da mídia pela Instituição reporta-se, exclusivamente à divulgação de seus atos institucionais ou reflete, no formato jornalístico noticioso, documenta de suas ações educacionais, não havendo registros nos últimos cinco anos de publicações e/notícias veiculadas que possam afetar de forma negativa a atuação da IES. A relação, de forma geral, com órgãos de comunicação social, é conduzida diretamente pela direção geral da IES. A constante procura da IES por jornais noticiosos ou matérias sobre educação bem ilustra o interesse e a importância que a Instituição tem junto à comunidade, constituindo-se suas ações de interesse da sociedade.

Diretamente na mídia da cidade e da Região, a IES tem sua página na internet ([www.fit.br](http://www.fit.br)) e edita mensalmente o jornal **Correio FIT** (órgãos de divulgação das atividades acadêmicas da Instituição: mensal, 3.000 exemplares, 8 páginas), distribuídos para alunos, professores, autoridades públicas, organizações sociais, organizações empresarias e lideranças locais e regionais.

Os canais de comunicação interna compõem-se de uma rede intranet e de serviços de reprodução de documentos, quando necessário e não disponível, para subsidiar as informações aos diversos setores da Instituição; uma rede telefônica com 11 linhas e 45 ramais internos e serviços eletrônicos na página da internet para a comunidade acadêmica.

Os indicadores de comunicação social na IES podem ser avaliados pela disponibilidade de uso dos seguintes instrumentos:

- Página na WEB ([www.fit.br](http://www.fit.br))
- Jornal “Correio FIT” (editado desde 2001)- tiragem 3.000 unidades
- Mídia (TV, rádio, jornal, revista)
- Documentação oficial: Regimento FIT, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Plano Anual de Trabalho (PAT), Atas do Conselho Superior, Atos Especiais (atos do diretor-geral).
- Divulgação no Campus de todos os assuntos de interesse da comunidade universitária:
- Editais, avisos, informes técnicos, (Monitorias, FIES, PROUNI, Fundo de Bolsas FIT, reuniões científicas, congressos, fórum de debates - em nível local, regional e nacional.
- Guia acadêmico (publicação anual/semestre) para alunos, professores, direção, administração e setores da comunidade interna – 5.000 unidades
- Recepção e disponibilidade na Biblioteca de todos os jornais que circulam na Região, bem como TCCS, monografias outras, comunicações científicas e outros.
- Organização e aplicação anual da pesquisa de avaliação institucional conforme planejamento da CPA.

### 3.5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

O Plano de Carreira Docente do Instituto Santareno de Educação Superior – ISES, entidade mantenedora das Faculdades Integradas do Tapajós – FIT, homologado pela Delegacia Regional do Trabalho e Emprego no estado do Pará em 16/10/2009, compreende um conjunto de princípios, normas e procedimentos que visam à organização e constituem instrumento essencial para a valorização do corpo docente da FIT, estando estruturado com base nas disposições da Legislação Trabalhista vigente, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Regimento Geral das Faculdades Integradas do Tapajós – FIT.

A carreira docente do ISES (abaixo) é constituída de quatro categorias de professores permanentes, distribuídas em níveis, para efeito de enquadramento e progressão horizontal.

Categoria funcional dos docentes.

Ordem	Discriminação	Níveis			
1	Professor Auxiliar	I	-	-	-
2	Professor Assistente	I	II	III	-
3	Professor Adjunto	I	II	III	-
4	Professor Titular	I	II	III	IV

Para acesso e enquadramento nas diversas categorias da Carreira Docente é necessário satisfazer a requisitos gerais e específicos. Os requisitos gerais consideram as competências e habilidades didáticas, científicas e profissionais para o exercício da profissão docente.

Os docentes são contratados após análise curricular e avaliação didática sob a égide da legislação trabalhista vigente, devendo integrar os seguintes regimes de trabalho: Horista, Tempo parcial e Tempo integral.

O Instituto Santareno de Educação Superior – ISES possui as seguintes opções de qualificação docente:

- Cursos de capacitação docente: através da oferta de cursos específicos que visam aperfeiçoar a metodologia aplicada no exercício da profissão;
- Apoio para realização de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*: com a intermediação institucional junto à Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia - FIDESA, para obtenção de bolsas de mestrado e doutorado aos docentes que são aprovados em processos seletivos;
- Parceria com órgãos públicos e privados: permitindo ao corpo docente aperfeiçoar sua metodologia teórica com a aplicação prática de trabalhos acadêmicos no mercado de trabalho.

#### Quantidades de docentes por titulação

Ordem	Formação	Quantidade	%
1	Doutor	6	3,33
2	Mestre	50	27,78
3	Especialista	124	68,89
Total		180	100,00

#### Quantidades de docentes por regime de trabalho

Ordem	Formação	Quantidade	%
1	Integral	14	7,78
2	Parcial	53	29,44
3	Horista	113	62,78
Total		180	100,00

#### Quantidade de docentes em atividade e licenciados

Descrição	Quantidade
Ativos	158
Licença sem vencimento	18
Licença previdenciária	3
Licença maternidade	1

A estrutura do pessoal técnico-administrativo atual está organizada para atender à demanda dos serviços administrativos da instituição. Encontra-se em estudo um Plano de Cargos e Funções para atender às necessidades de expansão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. O plano deverá contemplar as funções necessárias ao desenvolvimento e qualidade das atividades acadêmicas, plano de carreira, remuneração e benefícios.

### 3.6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

A IES diante do seu compromisso institucional desenvolveu uma estrutura evolutiva de organização que atende às práticas administrativas adequadas à sua gestão institucional. O organograma representativo define com clareza os níveis hierárquicos, as unidades organizacionais do conjunto e sua departamentalização por função:

1. Órgão de deliberação coletiva: Conselho Superior da IES
2. Órgãos da Administração Superior
3. Órgãos de Apoio e Assessoramento
4. Órgãos de Administração Acadêmica
  - 4.1 Diretorias de Centros
  - 4.2 Coordenadoria de Cursos
  - 4.3 Coordenação de Pós-Graduação
  - 4.4 Coordenação de TCC e Pesquisa
  - 4.5 Coordenação de Atividades Complementares e Extensão.

Além do Conselho Superior (CONSUP), estão registrados regimentalmente a Congregação de Curso e o Conselho de Centro. Esta estrutura objetiva dar curso e materializar os planos da instituição: projetos pedagógicos, metas institucionais, projetos de pesquisa e extensão, planejamento e avaliação dos planos; gerenciamento em todos os níveis sob aspecto acadêmico e administrativo.

A composição do Conselho Superior das Faculdades Integradas do Tapajós é feita pela representação dos seguintes segmentos: direção da IES (3 conselheiros), mantenedora (01), representantes docentes (04), representantes de coordenadores de cursos (03), representantes dos alunos (02), representantes da comunidade (02). Suas reuniões ordinárias ocorrem regularmente com uma pauta previamente definida e distribuída para análise e deliberação no plenário. Os assuntos de interesse da administração acadêmica são regularmente submetidos à deliberação

do CONSUP, bem como o Plano Anual de Trabalho (programação, metas, recursos financeiros). Em 2010, o Conselho Superior deliberou sobre---- projetos acadêmicos (projetos pedagógicos, etc.). As decisões do CONSUP seguem um fluxograma definido, objetivando sua implementação: ações administrativas, ações financeiras, ações pedagógicas, relações interinstitucionais, normas gerais regulamentares.

A IES utiliza também, um Fórum (informal) de discussão de ações de planejamento com assento da direção geral, diretores de centro, coordenadores de cursos, gerentes de serviços de apoio, para encaminhamento de ações administrativas em nível operacional, onde são analisadas questões oriundas das Congregações de Cursos para implementação, registradas documentalmente e distribuídas a todos os agentes e destinatários das ações.

Outro órgão colegiado importante, em processo de implantação nos diversos Cursos da Instituição, já consolidado nos Cursos de Direito e Enfermagem, é o Núcleo Docente Estruturante – NDE, fórum de discussões e decisões sobre o andamento de cada curso (projeto pedagógico, eventos, estágios, TCC, etc)

Os serviços administrativos de apoio (secretaria, documentação, meios de comunicação, produção de documentos instrucional ou normativa, atendimento a alunos e professores, serviços de apoio social, estão distribuídos pelas unidades principais como a direção geral, as diretorias de centro (incluem os cursos específicos), unidades de apoio (biblioteca, secretaria acadêmica etc.), pós-graduação, pesquisa e extensão.

Os serviços administrativos (Gerência Administrativa) para toda a Instituição operam de forma centralizada para atender a estrutura geral, relativo aos serviços de: finanças, pessoal, contabilidade, serviços gerais (portaria, vigilância, limpeza e manutenção, transportes etc.)

A documentação e dados indicadores desta dimensão podem ser avaliados pelas:

- a) Atas do Conselho Superior
- b) Atos da direção emitidos com base nas deliberações do Conselho.

- c) Regimento da Instituição
- d) Plano Anual de Trabalho (orçamento)
- e) Relatórios anuais
- f) Estrutura de registros acadêmicos (Secretaria Acadêmica) com utilização de recursos de tecnologia de informações

### 3.7 INFRA ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

O Campus das Faculdades Integradas do Tapajós (FIT) está localizado no Bairro Jardim Santarém II, na zona central da cidade, constituído de duas áreas: 1) **Área A: 11.400 m<sup>2</sup>**, adquiridas pelo ISES em 1992 e formalizada por doação do Governo Municipal (Lei municipal nº 14.196/92 e 14.524/92), e 2) **Área B: 6.000m<sup>2</sup>**, com escrituras lavradas no Cartório do 1º Ofício da Comarca de Santarém (L-139, fls. 045/046, ano 2000) com o Registro Imobiliário sob os n.º 13.051 e 14.479, respectivamente, em nome do Instituto Santareno de Educação Superior. Nestas áreas (**A e B**) com 17.400 m<sup>2</sup> estão edificadas prédios no total de 9.904m<sup>2</sup> discriminados:

#### Infra-estrutura acadêmica e administrativa - Área A

Item	Edificação/Usos	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	OBS.
01	Bloco Administrativo I	01	615	2 pavimentos
02	Bloco Acadêmico A, B, C	03	2.871	2 pavimentos
03	Bloco Acadêmico D	01	2.388	4 pavimentos
04	Bloco Acadêmico E	01	2.474	4 pavimentos
05	Bloco Biblioteca	01	980	Térreo
06	Bloco Administrativo Acadêmico	01	244	Térreo
07	Bloco de Laboratórios	01	130	Térreo
08	Bloco de Serviços	01	110	almoxarifado
09	Bloco Auditório	01	173	Capacidade 130 pessoas
10	Hall Principal	01	60	Térreo
11	Subestação de energia	01	40	600 Kva
12	Unidade Universitária Saúde	01	230	Térreo
<b>TOTAL</b>			<b>10.185</b>	

Fonte: Gerência Administrativa

Infra estrutura acadêmica e administrativa - Área B

Item	Edificação/Usos	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Instalados
01	Bloco Administrativo Acadêmico	01	<b>319</b> (2 pavimentos)	Pós-Graduação Núcleo Cultural Juizados Especiais Instituto Euvaldo Lodi

Fonte: Gerência Administrativa

Dependências acadêmicas

Item	Função	Unidade	Quant.
01	Sala de Aula	Sala c/ 56 m <sup>2</sup>	20
		Sala c/ 70 m <sup>2</sup>	03
		Sala c/ 73 m <sup>2</sup>	03
		Sala c/ 55 m <sup>2</sup>	18
		Sala c/ 62 m <sup>2</sup>	18
		Sala c/52 m <sup>2</sup>	02
<b>TOTAL</b>			<b>64</b>
02	Auditório	Capacidade 150 pessoas	01
03	Laboratórios	Biologia/Enfermagem	02
		Pesquisas Zoológicas – LPZ	01
		Laboratórios Bloco “E” c/ 293,20 m <sup>2</sup>	05
04	Biblioteca	Instalações: salão de leitura, sala de estudos, área de periódicos/internet, área de acervos, administração.	01
05	Informática	Laboratórios c/ 135 máquinas	05
06	Sistema Vídeo-Conferência	Auditório c/equipamentos	01
	Sistema de Aulas via Satélite à Distância	Auditório c/ equipamentos	01

Fonte: Gerência Administrativa

Visando atender às necessidades da comunidade interna e externa, a FIT organizou horário especial de funcionamento para a biblioteca, que atualmente atende de

segunda a sexta-feira das 07: 00h as 23: 00h, aos sábados, domingos e feriados das 08: 00h as 18: 00h.

Ampliada recentemente, a biblioteca é a maior da região Oeste do Pará, além de 53 jogos de mesas com quatro (04) cadeiras cada para estudos disponibilizadas no salão geral e na sala de materiais especiais, conta ainda com uma (01) sala de estudos individuais possuindo vinte e nove (29) cabines e cinco (05) salas para estudos em grupos. Possui iluminação, climatização e acústica adequadas e não deixa a desejar em nada no que diz respeito à limpeza.

A biblioteca possui cinco (05) terminais dos quais, um é para consulta ao acervo e quatro para atendimento de empréstimo e devolução. Apesar de a Instituição contar com o sistema Wireless (internet sem fio) são ainda disponibilizados nas dependências da biblioteca vinte (20) computadores para acesso a internet visando atender ao público que não possui notebook.

Considerando o número de alunos matriculados, a biblioteca tem capacidade de um bom atendimento aos seus usuários, no entanto é prudente frisar que a instituição vem a cada dia investindo não só em equipamentos como também no acervo e em mobiliário.

O layout da biblioteca permite aos usuários dos serviços ofertados por este setor transitar livremente entre o acervo, favorecendo um contato maior do leitor com as obras. No ano de 2010, registrou-se o volume de 130.613 consultas e 34.129 empréstimos.

Organizar uma biblioteca não é tarefa fácil. A FIT optou pela Técnica de Classificação Decimal de Dewey – CDD, que utiliza a numeração decimal, partindo do desdobramento de um tema geral para o específico a fim de que os livros e outras publicações possam ser encontrados com maior facilidade por aqueles que procuram os serviços oferecidos pela biblioteca.

### 3.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

O PDI evidencia a existência de planejamento da Instituição em todas as suas áreas: acadêmica, administrativa e financeira.

O planejamento ocorre por meio de discussões entre direção geral, direção de centros, coordenadores e assessores, levando-se em consideração pesquisas de mercado, no que diz respeito à implantação de novos cursos, os resultados da auto avaliação no que tange às melhorias institucionais como um todo e ainda as demandas regionais.

Os objetivos da CPA, apresentados na proposta de auto avaliação Institucional permanecem em vigor, considerando que a avaliação é cíclica e que a cada ano os objetivos são atingidos e renovados. A saber:

- Implementar um sistema de acompanhamento do processo avaliativo institucional que dê subsídios para a gestão institucional;
- Promover a mobilização e a participação dos atores envolvidos na gestão acadêmica e administrativa na discussão dos objetivos institucionais como meio para a consecução de suas metas;
- Manter um processo permanente de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas desenvolvidas pelo corpo docente e discente, tendo em vista a melhoria do ensino;
- Avaliar o desempenho sócioeducacional da Instituição, por meio da sociedade.

A metodologia adotada para a autoavaliação foi consenso entre os membros da CPA e compreende as etapas da preparação que abrange o planejamento e a sensibilização, do desenvolvimento e de consolidação que inclui a elaboração e divulgação dos relatórios.

O desenvolvimento abrange a avaliação dos docentes e acontece duas vezes ao ano enquanto que a institucional ocorre apenas no segundo semestre. No que diz

respeito à avaliação institucional é pertinente ressaltar que são avaliadas todas as dimensões propostas pelo SINAES, seja através da análise documental e/ou de entrevista com os responsáveis pelos diversos setores.

A Instituição disponibilizou todos os recursos necessários para a efetivação da autoavaliação, tais como: laboratórios de informática, documentação, materiais de expediente e computadores para uso exclusivo na autoavaliação, disponibilizado na área de convivência.

O resultado da avaliação docente e institucional não agradou pelo número de alunos que participou da autoavaliação, chegando a invalidar a avaliação docente uma vez que não atingiu o número mínimo de participantes. Desta forma, pode-se afirmar que não foi possível colher informações que certamente seriam úteis para a promoção de ações de desenvolvimento qualitativo para a Instituição.

Após análise minuciosa de todo o processo e a constatação de que não foi possível à avaliação de alguns docentes por conta do baixo número de avaliadores, a CPA entendeu ser necessário aprimorar a autoavaliação buscando mecanismos para aumentar a participação discente.

O processo de autoavaliação contribuiu para a formação de juízos críticos sobre a Instituição, no entanto é válido lembrar que a subjetividade pode interferir em algumas análises e, neste sentido, a CPA entende ser prudente submeter as informações colhidas à apreciação dos colaboradores/gestores antes de promover a divulgação dos relatórios à comunidade.

O exposto evidencia a CPA em fase de discussão e estudo em busca de mecanismos que favoreçam uma autoavaliação mais precisa.

### 3.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

O ingresso discente na Instituição se dá por meio de processo seletivo. Tais processos seletivos são organizados e coordenados por comissão nomeada pelo diretor através de Ato Especial. Cabe a esta comissão definir os critérios de acesso, obedecendo ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases – LDB e no Regimento Institucional, elaborar o edital, fazer a divulgação, dentre outras ações específicas deste processo.

Após a inserção na FIT, os acadêmicos são cientificados, por meio de conversa informal com o coordenador do curso no qual efetuou matrícula, acerca da existência do Regimento Institucional (documento que contém os direitos e deveres dos estudantes), do processo ensino aprendizagem e avaliativo, bem como do funcionamento do curso no que tange ao tempo para integralização, estrutura curricular, carga horária de estágio e atividades complementares e demais informações acadêmicas relevantes para o bom desempenho discente.

A Instituição entende como necessário o apoio ao acadêmico, principalmente aos alunos ingressantes que, em sua maioria, são oriundos de cursos médios cuja estrutura de ensino diverge, em vários aspectos, do ambiente da IES. Entendendo que o discente é um ser biopsicosocial, a Instituição procura apoiá-lo de modo a contemplar todas as dimensões. Neste sentido disponibiliza os serviços e ações abaixo discriminados:

#### 3.9.1 Formas de Acesso: Programa de Apoio Financeiro

A administração de créditos da FIT coordena as atividades relacionadas aos processos de seleção ao FIES e as Bolsas do Programa Universidade para Todos – PROUNI - além das diversas bolsas sociais oferecidas pela própria Instituição a exemplo da bolsa trabalho e as bolsas destinadas ao Programa de Monitoria, além das bolsas para estagiários.

#### 4.9.2 Estágio / Emprego

Visa a integração da Faculdade com as empresas e órgãos públicos da região, com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos campos de estágio, colocação e recolocação no mercado de trabalho através de emprego.

A Instituição trabalha em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL que está instalado nas dependências da FIT.

O instituto supracitado mantém um cadastro de acadêmicos interessados em trabalhar. Havendo solicitação das empresas da região o IEL localiza em seu banco de dados os discentes com o perfil solicitado e coloca-os em contato com as empresas para que seja feita a seleção.

#### 4.9.3 Serviço de Apoio Psicológico

A finalidade do serviço psicológico é orientar e realizar intervenções breves, de aconselhamento e, se necessário, sugerir encaminhamentos para psicoterapia.

O Serviço de Apoio Psicológico atende a toda a comunidade acadêmica: alunos, professores e funcionários. O atendimento psicológico é disponibilizado, quando requerido.

#### 3.9.4 Serviço de Apoio Pedagógico

Este serviço é realizado pela assessoria pedagógica visando orientar e auxiliar na realização de atividades acadêmicas definidas pelos docentes da Faculdade.

Além dos serviços já mencionados, a FIT ainda propicia mecanismos para que o discente sinta-se parte integrante do ambiente institucional. Como exemplo pode-se mencionar a participação discente nas pesquisas/questionários de avaliação para um ambiente favorável ao seu próprio crescimento.

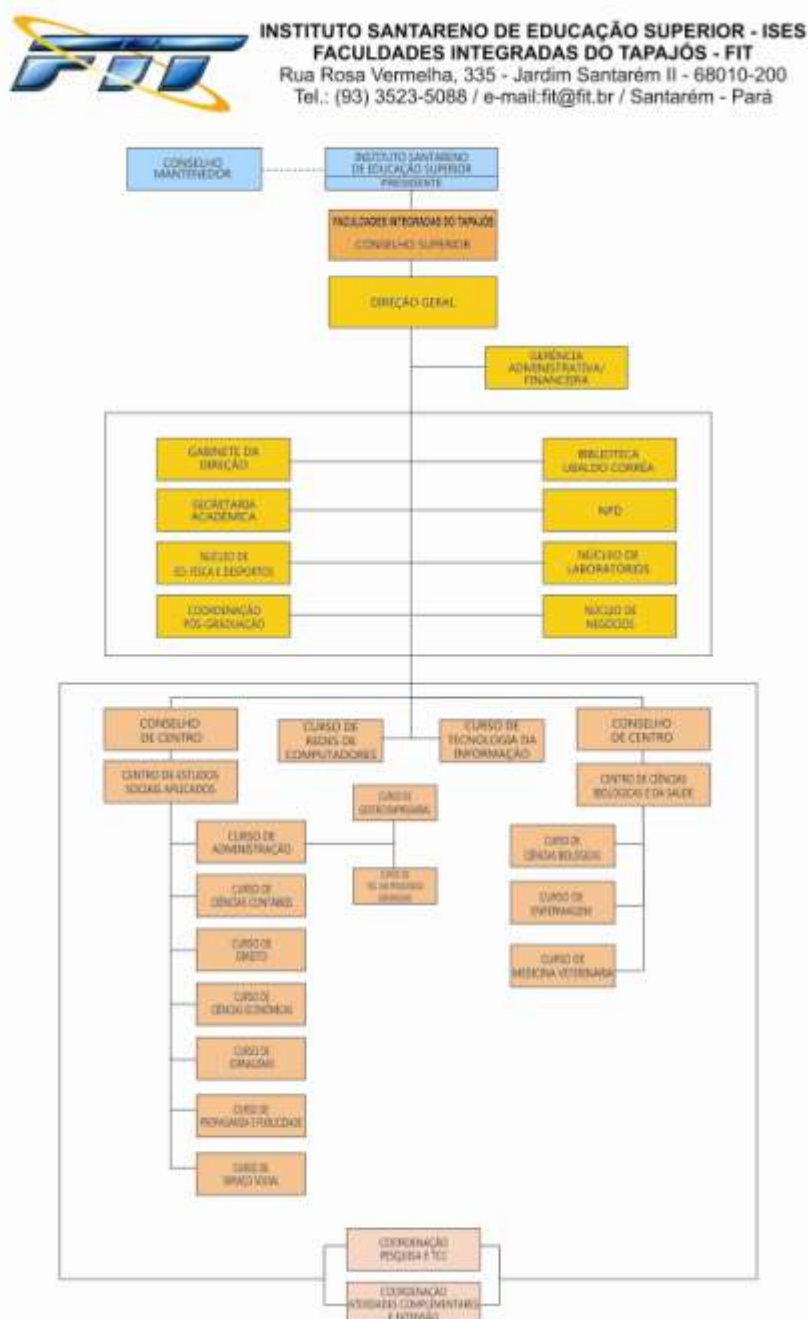
### 3.9.5 Política de Acompanhamento de Egressos

A partir de 2010 a Instituição implantou um novo projeto de acompanhamento dos egressos, através do qual se pode acompanhar a inserção no mercado de trabalho e recolocá-los novamente no convívio da Instituição. Os egressos são localizados por meio de contato telefônico, inicialmente, para atualização de seus dados e posteriormente via e-mail. Assim, poderão ter informações sobre eventos e cursos de pós-graduação, propiciando a formação continuada.

O egresso, com titulação *lato* ou *stricto sensu* vem sendo regularmente absorvido no quadro docente e os que pretendem se vincular a um dos cursos de pós-graduação recebem estímulo com o benefício do desconto.

### 3.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES)

3.10.1 Estrutura organizacional - A Gerencia Administrativa/Financeira foi criada por Ato Executivo ( N. 01/2009) de 02 de maio de 2009, do Presidente do Instituto Santareno de Educação Superior-ISES (organização Mantenedora das Faculdades Integradas do Tapajós) com a finalidade de gestão administrativa e financeira da FIT no âmbito das relações com sua instituição mantenedora.



- A Gerencia Administrativa /Financeira engloba na sua estrutura operacional as unidades administrativas e respectivos serviços de : tesouraria, contabilidade, administração crédito e cobrança, pessoal e serviços gerais (recepção, portaria, vigilância, manutenção e apoio operacional geral).

- O efetivo de pessoal das Unidades estão assim distribuídos: Tesouraria (4 colaboradores técnico-administrativos), Contabilidade (6), Administração de Crédito e Cobrança (3), Setor Pessoal (3) e Serviços Gerais (35), totalizando um efetivo geral de 45 colaboradores.
- A supervisão da Gerência Administrativa é exercida por um Gerente Geral designado por ato do Presidente da Mantenedora (ISES).

3.10.2 Sustentabilidade Financeira - A função social da Instituição de continuidade da oferta do ensino superior na Região vincula-se ao compromisso com o desenvolvimento regional sustentável. A partir de 2007, a IES tem sua natureza jurídica alterada para sociedade empresarial comum com todas as obrigações e encargos decorrentes de sua constituição legal.

A sustentação financeira da IES assenta-se ainda na receita oriunda de mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação que representa em torno de 90,08%, 2010) do total de sua receita anual. Os altos índices de inadimplência ocorridos no período refletem sobre o fluxo de caixa, tornando-se necessário recorrer a recursos financeiros de terceiros (mercado bancário na ordem de 3% a 5% mês) e cobrar posteriormente dos devedores a taxas de 1% de juros pelo atraso, por determinação legal.

A IES tem reaplicado todo o seu resultado líquido de remuneração, nos investimentos e fundos temporários de manutenção da Instituição o que tem permitido a condução regular das suas obrigações e funções administrativas, especialmente quanto a:

- Regularidade no pagamento de pessoal;
- Regularidade no pagamento das obrigações fiscais e sociais;
- Regularidade no pagamento de seus fornecedores e demais compromissos financeiros.

A regularidade de cumprimento de suas obrigações administrativas em todas as áreas de regulação do governo e de suas obrigações diretas tem permitido a condução de funcionamento da IES sem demandas com sindicatos, governo (M.

Trabalho, SRF, INSS, FGTS etc.) e empregados e que resulta para a Instituição a não ocorrência de demandas trabalhistas, sociais e fiscais significativas nos últimos três anos.

Anualmente, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2007-2011), a Instituição organiza e submete regularmente à aprovação do Conselho Superior da FIT o Plano Anual de Trabalho (PAT), que se compõe da definição de metas administrativas, acadêmicas e pedagógicas para o exercício anual. Com a alocação de recursos financeiros e demonstração analítica de suas receitas e despesas, compondo assim o orçamento financeiro anual. Definida a manutenção anual da Instituição acadêmica, o Conselho Mantenedor define os investimentos anuais em consonância com a proposta do PDI (2007-2011). A avaliação nesta dimensão pode ser feita segundo os seguintes indicadores atuais.

Orçamento 2008-2010 (R\$1.000)

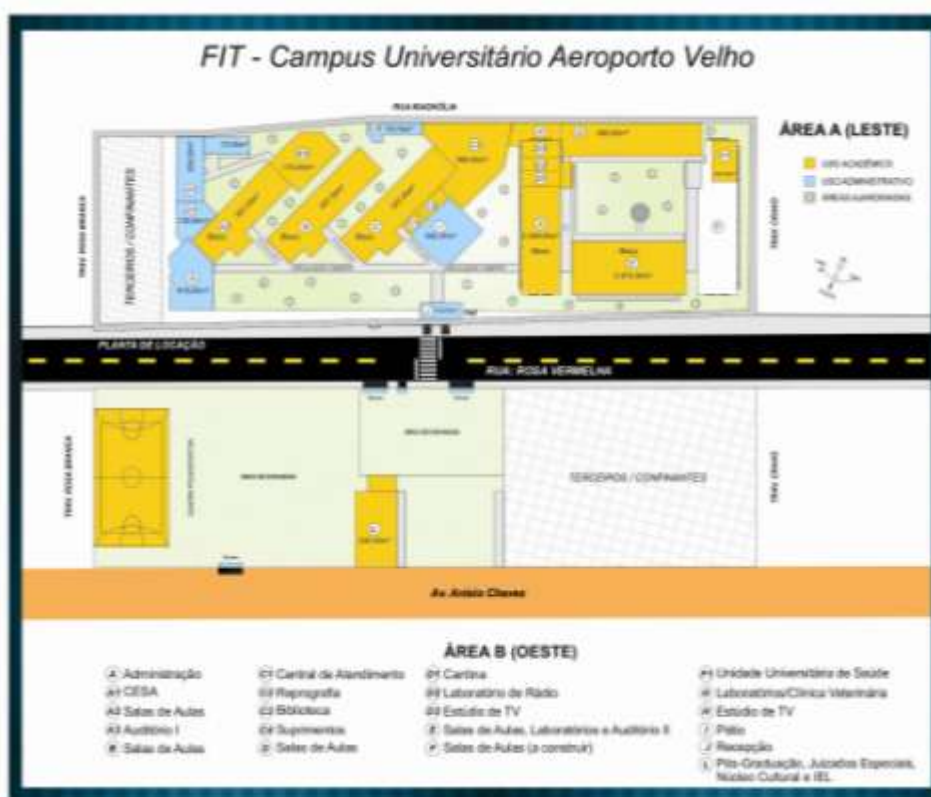
<b>Orçamento Anual</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Receita	12.870	13.903	14.196
Despesa	11.234	12.258	13.307
Investimentos	0.756	0.712	1.437

Fonte: Balanços ISES/FIT-2008-2010.

A Instituição operou o exercício de 2010 com efetivo de pessoal de 339 colaboradores, sendo 165 técnicos administrativos e 174 docentes, com uma folha de pagamento mensal (dez 2010) pessoal da ordem de R\$ 0,502 milhões. Os dispêndios totais durante o ano atingiram o valor de R\$ 6.387,2 milhões e mais R\$2.138,4 milhões de encargos sociais, totalizando 8.525 milhões, equivalente a 64,06% da despesa total anual.

3.10.3 Infra estrutura física: O Campus das Faculdades Integradas do Tapajós (FIT) está localizado no Bairro Jardim Santarém II, na zona central da cidade, constituído de duas áreas: 1) **Área A: 11.400 m<sup>2</sup>**, adquiridas pelo ISES em 1992 e formalizada por doação do Governo Municipal (Lei municipal nº 14.196/92 e 14.524/92), e 2) **Área B: 6.000m<sup>2</sup>**, com escrituras lavradas no Cartório do 1º Ofício da Comarca de Santarém (L-139, fls. 045/046, ano 2000) com o Registro Imobiliário sob os n.º 13.051 e 14.479, respectivamente, em nome do **Instituto Santareno de Educação**

**Superior.** Nestas áreas (A e B) com 17.400 m<sup>2</sup> estão edificadas prédios no total de 10.504m<sup>2</sup> discriminados:



**Área A.** Infra estrutura física: acadêmica e administrativa

Item	Edificação/Usos	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	OBS.
01	Bloco Administrativo I	01	615	2 pavimentos
02	Bloco Acadêmico A, B, C	03	2.871	2 pavimentos
03	Bloco Acadêmico D	01	2.388	4 pavimentos
04	Bloco Acadêmico E	01	2.474	4 pavimentos
05	Bloco Biblioteca	01	980	Térreo
06	Bloco Administrativo Acadêmico	01	244	Térreo
07	Bloco G: Clínica Vet./Lab.	01	880	2 pavimentos (em construção)
08	Bloco de Serviços	01	110	almoxarifado
09	Bloco Auditório	01	173	Capacidade 130 pessoas
10	Hall Principal	01	60	Térreo
11	Subestação de energia	01	40	600 Kva
12	Unidade Universitária Saúde	01	230	Térreo
<b>TOTAL</b>			<b>10.185</b>	

Fonte: Gerência Administrativa/Escrituras e plantas

**Área B** – Infra estrutura física: acadêmica e administrativa-

Item	Edificação/Usos	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Instalados
01	Bloco Administrativo	01	319	Pós-Graduação

Acadêmico	(2 pavimentos)	Núcleo Cultural Juizados Especiais Instituto Euvaldo Lodi
-----------	----------------	---

Fonte: Gerência Administrativa: escritura e plantas

#### Dependências acadêmicas

Item	Função	Unidade	Quant.
01	Sala de Aula	Sala c/ 56 m <sup>2</sup>	20
		Sala c/ 70 m <sup>2</sup>	03
		Sala c/ 73 m <sup>2</sup>	03
		Sala c/ 55 m <sup>2</sup>	18
		Sala c/ 62 m <sup>2</sup>	18
		Sala c/52 m <sup>2</sup>	02
<b>TOTAL</b>			<b>64</b>
02	Auditório	Capacidade 150 pessoas Biologia/Enfermagem	01
03	Laboratórios	Pesquisas Zoológicas – LPZ	02
		Laboratórios Bloco “E” c/ 293,20 m <sup>2</sup>	01 05
04	Biblioteca	Instalações: salão de leitura, sala de estudos, área de periódicos/internet, área de acervos, administração c/ 995m <sup>2</sup>	01
05	Informática	Laboratórios c/ 92 máquinas	04
06	Sistema Vídeo-Conferência	Auditório c/equipamentos	01
	Sistema de Aulas via Satélite à Distância	Auditório c/ equipamentos c/ capacidade 80 lugares	01

Fonte: Gerência Administrativa

#### 4. PROGRAMA DE APOIO AOS ESTUDANTES:

As Faculdades integradas do Tapajós – FIT, no conjunto, desenvolve um programa de apoio financeiro aos estudantes- Fundo Bolsas FIT, que se soma a outros da área acadêmica e que soma pela adesão, ao Programa Universidade para Todos – PROUNI e ao Fundo de Financiamento Estudantil –FIES, ambos do Governo Federal. No ano 2010, houve o seguinte desempenho:

Fundo federal reembolsável e não reembolsável.

MODALIDADE	ALUNOS	BOLSAS 100%	VALOR MENSAL	Qtd. Parc.
BOLSA PROUNI	211	209,00	116.410,00	6
BOLSA FIES	38	19,00	11.396,50	6
TOTAL	249			
<b>FUNDO FIT REEMBOLSÁVEL</b>				
Bolsa Reembolsável (FIT)	5	2,00	1.092,00	6
<b>Σ</b>	<b>254</b>	<b>230,00</b>	<b>128.898,50</b>	<b>-</b>
<b>FUNDO DE BOLSAS FIT/ NÃO REEMBOLSÁVEL</b>				
Bolsa Conv.Colet.Trab.	25	22,50	12.733,00	6
Bolsa Estágio	39	19,50	11.728,50	5
Bolsa PMS	89	19,80	10.956,80	5
Bolsa Monitoria	9	4,50	2.865,50	4
Bolsa Social (Parentesco)	97	13,80	7.594,15	5
Bolsa Social (Coral)	11	1,10	635,10	5
Bolsa Social (Funcionário)	7	4,00	2.140,50	6
Bolsa Social/ Especial	12	3,70	2.055,80	6
Bolsa Social(São Camilo)	15	3,75	2.226,25	5
<b>Σ</b>	<b>304</b>	<b>92,65</b>	<b>52.935,60</b>	<b>-</b>
<b>PAT/2009</b>				<b>-</b>
<b>Total Geral</b>	<b>558</b>	<b>322,65</b>	<b>181.834,10</b>	<b>-</b>

- a) Programa Universidade para Todos (PROUNI) – concede bolsas de 100% a aluno em Instituições de ensino privado, na condição básica de haver cursado o ensino médio em escola pública, haver prestado o processo seletivo do ENEM e ter renda familiar até 3 salários-mínimos. O processo seletivo é feito exclusivamente pelo MEC.
- b) O Fundo de Financiamento Estudantil – FIES concede bolsa ao aluno em IES privadas, financiando o pagamento da semestralidade até 50% com juros de 3% a.a. e pagamento em 3 x o prazo do financiamento + 12 meses. O processo seletivo é feito diretamente no site do MEC, continuamente durante o semestre letivo.
- c) O Fundo de Bolsas FIT – adota modalidade Reembolsável e Não Reembolsável. As normas de concessão e demais condições estão

disponíveis no site da FIT ([www.fit.br](http://www.fit.br)). Equivale de 3% a 5% da previsão da receita bruta anual e integra o planejamento financeiro da Instituição. No grupo Não Reembolsável destacam-se dois itens: Convenção Coletiva de Trabalho (25 alunos) que concede uma bolsa integral a 1 filho de professor da Instituição e a Bolsa PMS (Prefeitura Municipal) concedida em troca de parte dos terrenos onde está o Campus, desde 1978 (2 bolsas integrais por cada Curso da Instituição). A partir de 2007, o pagamento de Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza à base de 5% s/ da receita bruta mensal, passou a ser devido pelo ISES/FIT em virtude de alteração de sua natureza jurídica.

- d) As negociações com a Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal conduziram a recolhimento de R\$ 712.055,52 em 2010 e um parcelamento de R\$1.071.208,54 para pagamento em 12 parcelas em 2011.
- e) O Quadro VII demonstra o volume potencial efetivo da receita anual da Instituição para formação do fluxo de caixa. Sobre esse montante que se aplicam os índices de inadimplência de 18,63% (2009) e 22,68% (nov/2010). Os valores oriundos do PROUNI não se constitui em ingressos financeiros. O quadro abaixo demonstrar o efetivo líquido com o qual a instituição pode contar para formação real de sua receita.

Efetivo de alunos pagantes 2010.

Ano/Sem.	Matrículas	(-)Prouni	(-) Bolsas FIT	Pagantes	% Pag/Mat)
2010.1	2.214	191	93	1.830	82,7
2010.2	2.030	196,5	103,5	1.730	85,2
Média/ano	2122	193,75	98,25	1.780	84,0

#### INDICADORES SOCIAIS DESTA DIMENSÃO

- a) No período de 2007 a 2009, os investimentos feitos no projeto do ISES/FIT atingiram o valor de R\$2.976 mil com um comprometimento da ordem de R\$1.200 mil a (vencer) longo prazo (BASA/FNO) cuja amortização foi iniciada em 2007.
- b) A inadimplência acompanhando a tendência geral fica mais intensa em virtude da renda *per capita* regional. Santarém continua sendo um centro distribuidor

comercial e de serviços, tendo uma geração de emprego muito reduzida pela ausência de empreendimentos privados, especialmente no setor industrial. Parte significativa da renda está baseada nos repasses públicos (salários, previdência e outros benefícios sociais/bolsa família).

- c) Os índices de inadimplência que em 2003 eram em torno de 20%/ano, saltaram em 2004 para 26% (acumulado) e em 2005 atingiram 27,5%, havendo uma redução nos índices a partir do 2007, em função da redução de turmas do regime anual para semestral e ações efetivas de cobrança.
- d) O Plano Anual de Trabalho de 2010 foi cumprido 100%, cujos resultados refletiram o planejamento previsto, principalmente na execução financeira e orçamentária ( resumo anexo).
- e) Em 2010 a IES teve: 2.103 alunos matriculados (média semestral), 301 concluintes e ingressantes.
- f) O programa de capacitação docente atendeu 8 docentes com bolsas de estudos para mestrado e doutorado, em IES externas com dispêndio total de R\$85.493,95 (2010).
- g) A IES mantém o Jardim Zoológico de Santarém sem qualquer ajuda governamental, sob aspecto financeiro, numa área de 167 HA com mais de 400 animais da fauna silvestre regional e cujos custos anuais ficam acima de R\$300,000,00; da mesma forma mantém uma Fazenda Experimental destinada ao uso dos alunos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas; um Centro Universitário de Saúde (conveniado com SUS) que atende ao público e recebe alunos da área de saúde na condição de estagiários/orientados; um Escritório de Assistência Jurídica com prestação de serviços e cidadania na área de Direito através de professores e alunos; sedia, também, o Juizado Cível e Criminal de Pequenas Causas.

#### **IV CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Autoavaliação é instrumento imprescindível para instituições de ensino que de fato, primam pela qualidade dos serviços ofertados para a comunidade, posto ser a visão dos clientes e dos colaboradores referencial acerca do alcance dos objetivos definidos pela IES.

A FIT, entendendo a autoavaliação como descrita acima, disponibiliza à CPA os recursos necessários para o cumprimento das etapas da avaliação interna e utiliza os resultados da autoavaliação em seu planejamento acadêmico.

A avaliação ocorre *on line* e os professores, utilizando-se de *login* e senha acompanham todo o processo, chegando a ajudar na sensibilização das turmas, uma vez que, tendo acesso ao número de alunos que já participou da avaliação, estimulam os que ainda não participaram a cumprirem com mais este papel de acadêmico.

Na etapa de consolidação, a última da avaliação interna, encontra-se o balanço crítico, estágio em que a CPA analisou e discutiu as dificuldades encontradas no decorrer do processo de avaliação, a saber: o número de discentes que participa da autoavaliação foi baixo; No segundo semestre quando se avalia docente, infraestrutura e atendimento, a avaliação se torna cansativa; o atendimento a todas as dimensões do SINAES é difícil, considerando a necessidade de análise dos documentos e o tempo de reunião/encontros da CPA.

No balanço crítico, a CPA apontou como alternativas para o saneamento das dificuldades evidenciadas acima o aprimoramento dos instrumentos, a busca por novos mecanismos de sensibilização, a sistematização dos encontros da CPA e a insistência pela constituição de uma cultura institucional de avaliação, onde os avaliadores visualizem a avaliação como uma oportunidade de melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Santarém Pará, 29 de Março de 2011.

**Coordenadora da CPA**

Neuzivan da Silva Lima

**Membros da CPA**

Wladimir Antonio Soares de Melo

Ceres Maria Silva Aquino

William José Pereira Coelho

José Almir Moraes Rocha

Antunes Muller Vinhote

Gabriela Conceição da Silva Rodrigues

Hilário Miranda Coimbra